município de
lousada

revista municipal

mensal | ano 9 | 3.ª série | n.º 49 | distribuição gratuita

JANEIRO 2008 | INFOMAIL

JOVENS DE LOUSADA APOSTAM NA ESCOLA

Taxas de abandono escolar (0.17%) e saída precoce (2%) das mais baixas

destaque

MUNICÍPIO
Associações Locais
Pág.4

MUNICÍPIO
Jornadas e Debates
Pág.6/7

DIVERSOS
Compre em Lousada
Pág.8

MUNICIPIO
Encenador
Pág.9

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada
Direcção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)
Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)
Design Gráfico: sabersaber, lda.
Paginação: Pais Cunha
Impressão: Gráfica de Paredes, Lda.
Tiragem: 14 500
Distribuição: Gratuita (via infomail)
Depósito legal n.º 49113/91

NOVOS CENTROS ESCOLARES CONCLUÍDOS

As obras de construção dos centros Escolares de Figueiras, S. Miguel e Nevogilde e de remodelação e ampliação da EB1 de Pias encontram-se em fase de conclusão. Os quatro estabelecimentos de ensino entram em funcionamento durante o 2.º período lectivo.

Centro Escolar de Figueiras

O Centro Escolar de Figueiras é composto por quatro salas de aula, duas salas de actividades de expressão plástica, sala de professores, polivalente e sanitários. A cozinha e refeitório são de utilização comum a este novo edifício e ao Jardim-de-Infância que funciona em espaço contíguo, e que sofreu também obras de ampliação. O custo da intervenção é de 484 mil euros.

Centro Escolar de S. Miguel

O Centro Escolar de S. Miguel possui três salas de aula destinadas ao primeiro ciclo, uma sala de actividades para os alunos do Jardim-de-Infância, sala de prolongamento, biblioteca, refeitório/polivalente, cozinha e sanitários. A remodelação e ampliação do edifício existente tem como valor 303 mil euros.

Centro Escolar de Nevogilde

O Centro Escolar de Nevogilde é constituído por seis salas de aula, salas de expressão plástica, polivalente, sala de estudo, sala de professores, cozinha, refeitório, arrumos e sanitários. O investimento neste novo equipamento ascende a 550 mil euros.

EB1 Pias

A EB1 sofreu obras de ampliação e beneficiação, passando a contar com sete salas de aula, sala de professores, biblioteca, sala de polivalente, cozinha, refeitório e sanitários. Esta intervenção está orçada em 474 mil euros.

CERCA DE 132 MIL EUROS PARA SOUSELA E SANTO ESTEVÃO

Duas associações do concelho de Lousada assinaram contratos de financiamento, no âmbito do programa de equipamentos urbanos de utilização colectiva, no passado dia 7 de Novembro.

Cerca de 132 mil euros de financiamento a dividir entre o Grupo Associativo de Cultura e Estudos Recreativos de Sousela (GACER) e a Fábrica da Igreja paroquial de Barrosas (Santo Estevão).

Destinado à conclusão da sede da Associação, que integra o Grupo Folclórico Ceifeirinhas do Vale Mesio, foi atribuída uma comparticipação aproximada de 63 mil euros, para um investimento total superior a 90 mil euros

A Fábrica da Igreja Paroquial de Barrosas (Santo Estevão) assinou o protocolo para o restauro da Igreja, com investimento elegível superior a 98 mil euros e com 69 mil euros de comparticipação.

A obra a executar inclui a renovação do telhado, soalho, altar, sacristia e ainda ampliação do coro e limpeza geral da parte exterior.

A assinatura dos protocolos realizou-se nas instalações do Governo Civil do Porto e contemplou mais 11 projectos na região norte, entre instituições particulares de solidariedade social, freguesias, associações de juntas de freguesias e instituições privadas sem fins lucrativos.

Associação de Meinedo aumenta intervenção social

A Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo (ADASM) e a Câmara de Lousada estabeleceram um contrato de comodato de cedência das instalações da Escola de Romariz, desactivada no início deste ano lectivo.

Para o Presidente da Direcção da Associação, Eng.º Agostinho Magalhães, "*a celebração deste contrato para cedência de instalações vem colmatar uma necessidade da Associação, e em especial da freguesia. Após um estudo efectuado pela ADASM e apresentado ao Centro Distrital de Solidariedade Social do Porto foi concedida a autorização para funcionamento desta valência, existindo somente falta de instalações agora encontradas*".

O ATL (Actividades de Tempos Livres), a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia de Meinedo, conta com 25 crianças que frequentam o espaço antes e depois do horário escolar, entre as 7h30 e 9h00 e após as 17h30 até 19h30.

Numa sala contígua funciona o prolongamento de horário, destinado aos alunos do pré-escolar, entre as 15h30 e as 19h30, frequentado por 15 crianças.

De acordo com as directivas da Segurança Social os apoios concedidos ao funcionamento dos ATL´s cessam a 31 de Janeiro aguardando a Associação resposta a um pedido de continuidade, uma vez que o horário de funcionamento surge após o encerramento das actividades escolares. Caso a resposta seja positiva e o apoio se mantenha o ATL vai passar a funcionar num novo espaço a antiga Escola de Romariz.

Tendo em vista a rentabilizar sinergias e serviços, a Associação para o Desenvolvimento de Meinedo vai disponibilizar atendimento social à população na Escola e ainda um pólo no Empreendimento Habitacional da freguesia onde vai ser criado um Centro Juvenil.

A Associação vai ainda implementar o Serviço de Apoio ao Domicílio, na Escola, que vai prestar serviços de higiene pessoal, tratamento da casa e de roupa e ainda refeições. Numa primeira fase vai ser efectuado atendimento à população de forma a aferir das reais necessidades e do número de interessados. Segue-se a implantação do Serviço de acordo com as necessidades da população local.

VALORES MÍNIMOS PARA ABANDONO

O trabalho desenvolvido pela Rede Social em colaboração com os Agrupamentos de Escola de Lousada apresenta dados bastante significativos.
Após o início deste ano lectivo, os dados foram analisados e a taxa de abandono escolar em Lousada é de 0.17%. Os jovens que se encontram em fuga à escola encontram-se em estudo na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), após comunicação obrigatória das escolas. Em Novembro existiam 11 processos em aberto na CPCJ, onde cinco jovens se encontravam enquadrados em Cursos de Educação e Formação ou com currículos adaptados, decorrendo o prazo de experiência exigido para que se encontrem sob vigilância. Somente seis jovens não estavam na escola, estando em curso reuniões com as respectivas famílias tendo em vista uma solução, pelo que a taxa real de abandono desce para 0.095%. Acresce ainda referir que o universo total dos jovens do ensino obrigatório é de 6287 existindo seis em abandono, estando a ser desenvolvidas medidas para resolver o problema.

ENTRE 2005-2007 MENOS 95% JOVENS EM ABANDONO

A redução da taxa de abandono no concelho tem sofrido uma diminuição muito elevada ao longo dos últimos três anos. Entre 2005 e 2006 a redução atingiu os 51% e, em relação a este ano, o valor aumentou para 95%.
Estes valores reflectem o trabalho integrado desenvolvido pela CPCJ, Rede Social, RSI (Rendimento Social Integrado) e ainda um conjunto de iniciativas promovidas pela Câmara de Lousada com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, entre eles, o trabalho desenvolvido pela equipa de psicólogos, pelo programa DICAS, pelas AEC´s (Actividades de Enriquecimento Curricular) entre outros.

SOMENTE 2% ABANDONAM ESCOLA PRECOCEMENTE

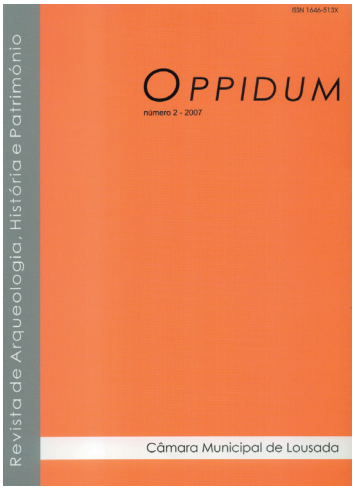
O programa "Acredita e Segue", integrado no projecto DICAS, está em curso deste Março deste ano e tem como objectivo incentivar os jovens a prosseguir estudos após a escolaridade obrigatória, 9.º ano. Assim, no início deste ano lectivo a Escola Secundária de Lousada registou mais 107 matrículas de alunos no 10.º ano, correspondendo a um aumento de 29.4% de turmas.
No ano lectivo de 2007/2008, 92% dos alunos que concluíram com aproveitamento o 9.º ano prosseguiram os estudos, 6% ficaram retidos e somente 2% abandonaram a escolaridade precocemente.

Protocolo com Empresários pela Inclusão Social

A Câmara de Lousada e a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social assinaram, em Novembro, um protocolo de colaboração tendo em vista a criação de uma rede de mediadores profissionais de capacitação para o sucesso escolar de Lousada.
Este projecto-piloto, a realizar em dois anos, vai abranger todos os alunos que se encontrem em risco de insucesso ou abandono no 3.º ciclo do ensino básico.

1.º Encontro de Arqueologia

CENTRO INTERPRETATIVO E ARQUEO-AMBIENTAL



A autarquia promoveu o 1.º Encontro de Arqueologia das Terras de Sousa, que decorreu nos dias 23 e 24 de Novembro.
Na sessão de abertura, o Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, destacou a importância da realização deste evento.
O autarca referiu que "*os trabalhos realizados no concelho na área da arqueologia remontam há cerca de uma década e meia, sempre de forma sistemática e continuada, exprimindo o reconhecimento e sensibilidade da autarquia para o conhecimento da nossa matriz identitária*".
Neste sentido o Dr. Jorge Magalhães avançou que "*está a ser revista a Carta Arqueológica, com vista à elaboração do Novo Plano Director Municipal, tendo em vista a construção do Centro Interpretativo da Casa Romana de Cristelos e a criação do Centro Arqueo-ambiental da Serra dos Campelos*".
O 1.º Encontro de Arqueologia contou com a participação de vários especialistas que abordaram temas relacionados com o concelho de Lousada e toda a região do Vale do Sousa.
A segunda edição da revista *Oppidum* foi apresentada pelo Vereador do pelouro da Arqueologia, Prof. Eduardo Vilar, e pelo Prof. Doutor Lino Tavares Dias, Director do Gabinete de Arqueologia da Estação Arqueológica do Freixo.

Jornadas debatem sustentabilidade ambiental

No dia 30 de Novembro realizou-se a 8.a edição das Jornadas do Ambiente de Lousada, da responsabilidade da Câmara de Lousada com a colaboração da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
Os temas apresentados ao longo do dia de trabalhos tiveram como mote "Novos desafios ao desenvolvimento sustentável" e a "Sustentabilidade ambiental".
Na sessão de abertura o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, salientou que "*estas jornadas têm um lugar próprio em Lousada e também na região do Vale do Sousa. Os autarcas da região têm procurado encontrar as linhas orientadoras na área do ambiente*" .

O Vereador do Pelouro do Ambiente, Dr. Pedro Machado, na sessão de encerramento, efectuou um balanço da aposta do concelho nas energias alternativas. O Complexo Desportivo e a utilização de energias renováveis foram apontados como exemplos a seguir encontrando-se em estudo a aplicação a outros locais públicos, como Piscinas Municipais, pavilhões desportivos e equipamentos escolares.
O autarca apresentou ainda um conjunto significativo de investimentos privados na área da reciclagem onde se inclui uma fábrica de produção de *pelletes* (resíduos de madeiras), em Lustosa, com investimento de sete milhões de euros, e a construção de uma unidade de reciclagem de veículos automóveis, em Caíde de Rei, orçada em três milhões de euros.

SECRETÁRIO DE ESTADO NAS JORNADAS DA JUVENTUDE

Lousada promoveu as IV Jornadas da Juventude e o II Festival da Juventude, no passado dia 9 de Novembro, um dia repleto de actividades que teve início na Escola Secundária e nas várias EB2,3 do concelho.

Na sessão de abertura, o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, destacou o facto de "*a autarquia desenvolver uma política transversal de medidas concretas e coerentes que são uma resposta estruturada aos problemas e expectativas dos jovens lousadenses*". Nesse sentido o Vice-Presidente destacou que "*é gratificante verificar que em Lousada há uma constante vitalidade demográfica, que significa rejuvenescimento e um sinal claro de futuro e de esperança*".

As temáticas em debate versaram a escola, a formação, as dependências e o movimento juvenil.

O encerramento contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. Laurentino Dias, que anunciou a pretensão de ter em funcionamento uma loja "Ponto Já" em Lousada, à semelhança do que sucede em outros locais do país.

PROTOCOLO COM UNIVERSIDADE JÚNIOR

Inserido no contexto dos apoios à juventude foi assinado um protocolo de cooperação entre a Câmara de Lousada e a Universidade Júnior, da Universidade do Porto. O documento prevê a participação de 50 jovens do concelho que frequentam o ensino básico e secundário nas escolas de Verão, designadas por Universidade Júnior, em várias áreas que passam pelas letras, ciências, artes, entre outros.

GRUPOS LOCAIS NO FESTIVAL DA JUVENTUDE

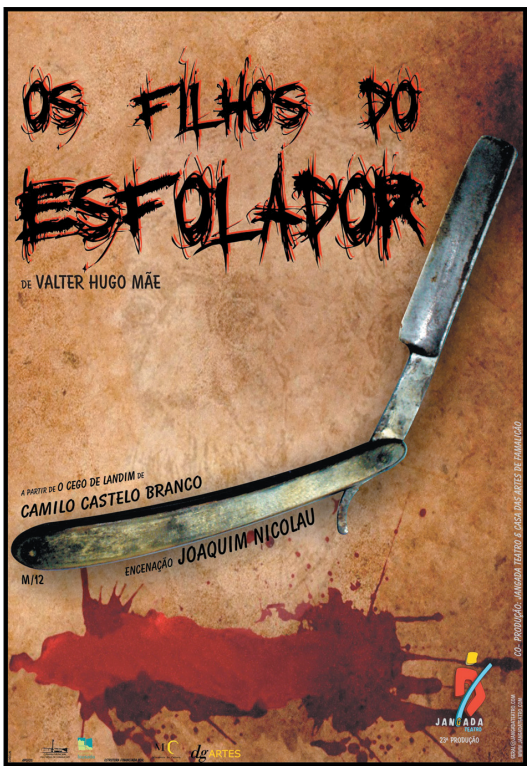
O II Festival da Juventude decorreu nos Campos Multifuncionais com a animação musical dos grupos locais GOBB e Alcatrão. No final da noite subiram ao palco os Fonzie animando a noite fria de Outono.

DINAMISMO NO COMÉRCIO DE LOUSADA

A Câmara Municipal e a Associação para o Desenvolvimento Integrado e Económico de Lousada (ADIEL) desenvolveram na época natalícia várias actividades no âmbito da promoção e dinamização do comércio local.

As ruas da vila encheram-se de animação com a característica iluminação alusiva à época, música, animação de rua, concurso das montras de Natal e sorteio de vários prémios no âmbito ao concurso "Compre em Lousada" destinado aos compradores do comércio local. Desta parceria entre a autarquia e a ADIEL resultaram várias as iniciativas, com principal destaque para o *Outlet* realizado no Pavilhão Municipal e o Desfile de Moda que decorreu junto ao jardim do Senhor dos Aflitos. Em preparação já se encontra a época de saldos e uma nova Feira Outlet.

Casa cheia na estreia da peça "Os filhos do esfolador"



A companhia de teatro Jangada estreou no dia 30 de Novembro a sua mais recente produção intitulada "Os filhos do esfolador ", um inédito do jovem autor Valter Hugo Mãe, a partir do texto "O cego de Landim" de Camilo Castelo Branco.

"Os filhos do esfolador" teve estreia nacional na Casa das Artes de Famalicão, com a presença da Ministra da Cultura, Dra. Isabel Pires de Lima, e foi apresentado em Lousada no dia 8 de Dezembro. Para os próximos dias 10, 11 e 12 estão marcadas novas apresentações no Auditório Municipal.

A nova peça da Jangada tem encenação de Joaquim Nicolau e conta com as interpretações de Faria Martins, Luíz Oliveira, Patrícia Ferreira, Vânia Pereira e Xico Alves. O palco é dividido com 10 músicos que actuam ao vivo. Esta comédia é a 23.ª produção da companhia que iniciou a sua actividade em 1999 e com sede no Auditório Municipal de Lousada. Desde essa data que esta companhia profissional tem vindo a desenvolver um trabalho contínuo dentro e fora do concelho. O Folia - Festival das Artes do Espectáculo é outro dos marcos importantes da companhia que anualmente traz a Lousada mais teatro, música, dança, cinema e artes plásticas

JOAQUIM NICOLAU ENCENA JANGADA

*A encenação do espectáculo "Os filhos do esfolador" está a cargo de Joaquim Nicolau, reconhecido encenador e actor nacional. Com 43 anos de idade, 21 dos quais dedicados às artes do espectáculo Joaquim Nicolau afirma que "*é actor por inerência, pois desde sempre quis ser encenador*". O público de Lousada conhece o trabalho de Joaquim Nicolau através do espectáculo "A crise dos 40", em Abril, inserido no Folia – Festival de Artes do Espectáculo, mas também pela sua participação em inúmeras telenovelas e programas de humor.*

P.- Como surgiu a oportunidade de encenar "Os filhos do esfolador" da Jangada?

R. Esta oportunidade surgiu através de um convite. Teve influência o facto de conhecer os elementos da companhia Jangada e ser um adepto da descentralização. Quando me endereçaram o convite para encenar um texto baseado no "Cego de Landim" fiquei muito feliz. É aliciante encenar novamente textos de Camilo Castelo Branco passado tantos anos desde a última vez que o fiz.Um outro aspecto tem a ver com o facto de "O cego de Landim" nunca ter sido encenado.

P. De quem partiu a ideia da realização deste trabalho?

R. O convite foi feito pelo Xico Alves, actor da Jangada teatro, e do Director do Centro de Estudos Camilianos, Dr. José Manuel Oliveira.

P. Como iniciou esta ligação com a Jangada teatro?

R. Já conheço alguns espectáculos da companhia, nomeadamente a peça "Zé do Telhado", que considero uma peça magnífica.

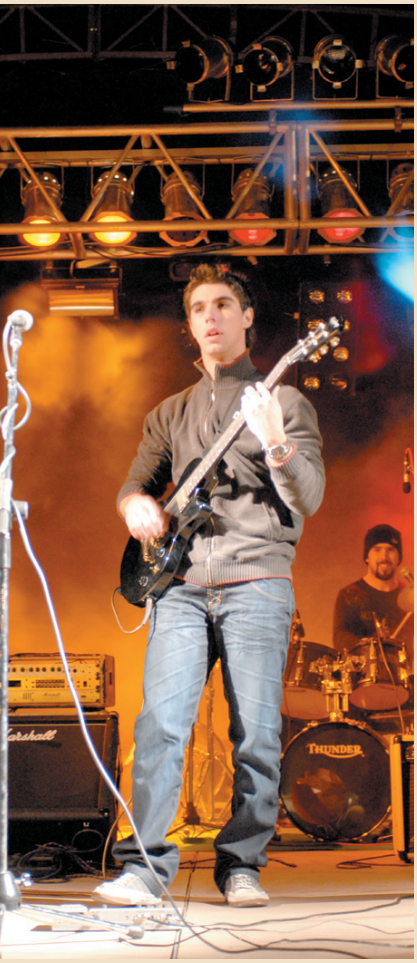
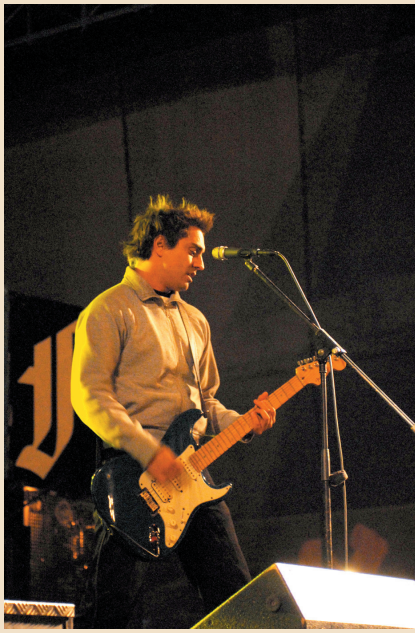
O meu relacionamento com a Jangada é muito bom. Sinto-me acarinhado por todos os elementos da companhia que se mostram muito generosos no desenvolvimento do seu trabalho, dado que nem sempre é fácil trabalhar comigo. Esta é primeira vez que trabalho com a Jangada teatro, mas pretendo desenvolver outros trabalhos com a companhia no futuro.

P. - A Jangada teatro começou a sua actividade em 1999. Esta é a 23.ª produção. Como comenta o trabalho desenvolvido por uma companhia local?

R. Não devemos medir a importância das coisas da pela quantidade, mas sim pelo trabalho desenvolvido ao longo do tempo. Talvez seja das poucas encenações em que temos casa cheia na estreia. E este é um ponto fundamental.

O facto de eu estar a fazer teatro fora da capital é uma experiência fabulosa, em que se aposta na descentralização do teatro por completo. Este espectáculo é igual a qualquer outro no aspecto, mas diferente no revestimento.

P. Esteve em Lousada com o espectáculo "A Crise dos 40". Qual a sua opinião acerca do público local?

R. Eu assisti às peças "Zé do Telhado" e "Quem come a minha casinha" sempre com casa cheia, tal como aconteceu com os dois espectáculos que fizemos em Lousada com "A crise dos 40". Lembro-me que recebemos muitas palmas em ambas as apresentações.

LOUSADA NA FESTA DA JUVENTUDE